

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Thiago Alvarez/CM



Evento visa aumentar competitividade para empresas

Petrópolis recebe evento gratuito de Marketplace

O Sebrae Rio realiza nos dias 7 e 8 de maio o evento Marketplace em Ação: da venda à entrega, nas cidades de Petrópolis e Teresópolis, respectivamente. O intuito é capacitar micro e pequenas empresas nas plataformas digitais para garantir sucesso nos negócios on-line. O objetivo de um Marketplace é permitir que vendedores e com-

pradores se encontrem em um espaço on-line para realizar transações. O Marketplace em Ação pretende promover esse ambiente de forma presencial para criar condições mais favoráveis para que as micros e pequenas empresas aumentem a competitividade e potencializem a experiência do consumidor, entre outros temas.

Gestão de vendas

Será apresentado técnicas práticas sobre como funciona a gestão de vendas e relacionamento com o cliente dentro do ambiente de negócio digital para alavancar as vendas digitais. O Marketplace em Ação contará com plataformas de comércio eletrônico, como a

Shopee, Correios e Mercado Livre, que irão apresentar ferramentas práticas sobre como funciona a gestão de vendas e relacionamento com o cliente dentro do ambiente de negócio digital. Além de promover a integração entre esses empreendedores e as plataformas.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Medida foi publicada no DO da prefeitura

Tarifa de táxi sofre reajuste para 2025 na cidade

Para quem utilizam o transporte individual (táxi), começou a pagar mais caro a partir deste mês. A Prefeitura de Petrópolis publicou no Diário Oficial (DO), o reajuste na tarifa. Segundo a publicação, o valor inicial da corrida será de R\$ 6,00. Para a bandeira 1, o preço cobrado, por quilômetro, será de R\$ 4,68 entre 0h

e 21h. A bandeira 2 será de R\$ 5,63. Em casos de espera, a hora parada ou de espera será no valor de R\$ 29,68. Também é previsto uma tarifa de retorno – das 21h às 6h, quando o veículo não retornar com o mesmo passageiro, de 10% para o primeiro distrito e 20% para os demais. Aos domingos e feriados, será cobrada a bandeira 2.

Falta de ordenamento

Após seis anos sem ser realizada, a Expo Petrópolis voltou a acontecer entre os dias 1º e 4 de maio, no Parque Municipal, em Itaipava. Mas, junto com o retorno, também vieram os velhos problemas: desorganização no trânsito, falta de ordenamento urbano

e impactos negativos para moradores, trabalhadores e comerciantes. A avaliação é da associação Unidos por Itaipava (Unita), que cobra da Prefeitura mais investimentos em estrutura e planejamento para que os distritos não sejam impactados.

Estacionamento no parque

Segundo a Unita, apesar do grande potencial da Expo para o turismo e a economia local, o evento continua sendo realizado sem o suporte necessário em mobilidade urbana, segurança e fiscalização. “A Prefeitura precisa gastar mais, investir de fato em soluções que garan-

tam fluidez no trânsito e ordem pública”, afirma Alexandre Plantz, presidente da entidade. A associação também cobra o uso mais inteligente da estrutura existente, como por exemplo, o potencial de estacionamento dentro do próprio Parque Municipal.

Movimentações de terra próximas ao Túnel Extravasador

Vídeos e fotos foram enviados por moradores ao Ministério Público

Divulgação/MPRJ

Por Gabriel Rattes

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) publicou uma manifestação sobre novos registros feitos por moradores no entorno das obras do Túnel Extravasador, no bairro Quissamã, em Petrópolis. Segundo o documento enviado à Justiça, movimentações de terra, fissuras e possível comprometimento estrutural do solo foram registradas no dia 24 de abril. Os relatos foram enviados por moradores e por representantes da associação comunitária local e são semelhantes aos que motivaram ações anteriores relacionadas à obra. O processo é referente a uma ação inicial do MPRJ de produção antecipada de provas contra o Estado do Rio de Janeiro, sobre irregularidades quanto à construção do Túnel Extravasador, em Petrópolis.

Ainda de acordo com o órgão, há suspeita de que o ponto exato onde ocorreu o novo deslocamento de terra já havia sido comunicado à empresa responsável pela obra, a Engeprat, sem que medidas corretivas eficazes tenham sido tomadas. “[...] o que apenas reforça a necessidade de apuração técnica criteriosa”, informou a Promotora de Justiça, Vanessa Katz.

MPRJ reitera pedidos à Justiça

No novo pedido protocolado, a promotora Vanessa Katz reiterou a importância da coleta de provas antes da conclusão da obra, prevista para março de 2025. Os principais pedidos incluem:

1- A produção de prova pericial, com nomeação de perito especializado em engenharia civil e geotecnia, a fim de avaliar a real condição do solo e eventual nexos causal entre as obras realizadas e os danos sofridos;

2- Oitiva de testemunhas listadas anteriormente, a fim de esclarecer os riscos e eventuais omissões;



Registros incluem fissuras e possível comprometimento estrutural do solo

3- Inclusão das fotos e vídeos enviados pelos moradores nos autos do processo;

4- Marcação de audiência com as partes envolvidas.

Entenda o processo

A ação movida pelo MPRJ foi registrada na 4ª Vara Cível de Petrópolis e teve início após relatos de moradores sobre problemas recorrentes, como inundações e transbordamento de esgoto, desde o início das intervenções no Túnel Extravasador. O Ministério Público aponta também a existência de um impasse entre o Governo do Estado e a concessionária Águas do Imperador, que divergem sobre quem deve ser responsabilizado pelo sistema de esgotamento sanitário da região. Uma audiência seria realizada, no dia 25 de março, para debater o assunto, mas foi cancelada, sem nova data definida.

Segundo a promotoria, a urgência na produção das provas se dá porque, após a conclusão da obra, o acesso técnico ao interior do túnel será extremamente limitado. “Há receio de que a prova venha se tornar difícil ou impossível, sobretudo porque após o término das obras contratadas pelo Estado, todas as ‘visitas’ serão fechadas, dificultando sobremaneira a perícia técnica interna no túnel, como se disse alhures, até porque com o funcionamento total do túnel extravasador ‘recuperado’ adentrar em seu interior será extremamente difícil, senão impossível, ante a velocidade das águas”, diz um trecho da petição inicial.

O MPRJ também defende que a perícia técnica antecipada poderá indicar todos os pontos de entrada de esgoto na galeria do túnel, além de apontar eventuais erros de projeto ou execução.

Governo reafirma segurança da obra

Procurada pela reportagem, a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Obras Públicas informou que ainda não foi notificada oficialmente sobre o assunto. Em nota, ressaltou que os eventos relatados não têm relação com a obra de reforço estrutural em andamento no Túnel Extravasador. “A secretaria se coloca à disposição para dar esclarecimentos ao Ministério Público para que não haja nenhuma dúvida sobre a segurança e eficácia da obra, como foi comprovado durante as últimas chuvas no município de Petrópolis”, afirma o comunicado.

A Prefeitura de Petrópolis e a empresa Engeprat, responsável pela obra, foram contatadas pela reportagem, mas não responderam até o fechamento desta edição.

Maio Amarelo: abertura oficial é nesta terça, no Palácio de Cristal

Gabriel Rattes



Mês de conscientização sobre a segurança no trânsito tem mais de 50 atividades programadas

com a chefe de equipe Eleni Martins e de Fernanda Carlos da Silva, que compartilharão experiências e reforçarão a importância da empatia e da responsabilidade no trânsito.

A programação também inclui apresentações culturais de alunos da rede municipal de ensino, como o Coral Cantar Gunnar, da Escola Gunnar Vingren, com 45 alunos, que fará uma apresentação especial. Em seguida, estudantes da Escola Municipal Arnaldo Dycerhoff apresentarão o Rap do Trânsito e uma poesia autoral sobre segurança viária, reunindo

15 alunos em uma performance, que une educação e arte para conscientizar.

“E ao longo de todo mês de maio essas apresentações, palestras, blitzes educativas, intervenções em escolas e empresas, simulações de acidentes de trânsito no centro da cidade. Sempre com foco na valorização da vida e na construção de um trânsito mais seguro para todos”, destacou o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, que junto com o prefeito Hingo Hammes e outras autoridades municipais participa da abertura do Maio Amarelo.

Prefeitura atualiza 55 cargos de servidores

A Prefeitura de Petrópolis publicou no Diário Oficial do município, o enquadramento de 55 profissionais da rede municipal de Educação. A medida contempla servidores ativos e aposentados, por meio de progressão funcional e avanço por escolaridade, conforme previsto no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da categoria.

Do total de enquadramentos, 42 correspondem à progressão funcional de servidores em atividade. Outros 10 profissionais foram promovidos por escolaridade, e três aposentados tiveram seu direito à progressão reconhecido. O processo é regulamentado pela legislação municipal e representa um dos instrumentos de estruturação da carreira pública no setor educacional.

O prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, destacou a continuidade das ações voltadas à valorização da categoria. “Temos atuado com responsabilidade para garantir que todos os direitos sejam respeitados”.